



## A MOTIVAÇÃO É A ESSÊNCIA PARA APRENDER MATEMÁTICA

Sandro Onofre Cavalcante

*sandro-professor@hotmail.com*

José Carlos Lourenço

*FIP – Faculdade Integrada de Patos*

*JCLS956@hotmail.com*

Adriano Alves da Silveira

*Universidade Estadual da Paraíba-UEPB*

*Adriano.exatas@hotmail.com*

**RESUMO:** Esse artigo é para demonstrar que na educação todos falam de motivação escolar, daí resolvemos mostrar uma forma de motivação que foi apresentada na EEEFM Agenor Clemente dos Santos que realmente depois do projeto apresentou índices positivos nas médias bimestrais, possibilitando assim a redução no quadro da evasão e do baixo rendimento escolar. E o Projeto Prêmio Mestre da Educação sem dúvida foi uma motivação a mais para esses resultados positivos. O nosso projeto desencadeou o desenvolvimento das competências e das habilidades matemáticas de forma diferenciada, pois a nossa proposta de motivar o aluno foi um sucesso mediante a necessidade de promovermos um aumento no rendimento escolar, onde credenciamos os métodos aplicados, obtendo consequentemente elogios de toda comunidade escolar, principalmente dos pais dos alunos.

**Palavras chaves:** motivação, desenvolvimento, competências, rendimento.

### INTRODUÇÃO

Com vista nas novas mudanças que vêm ocorrendo no sistema educacional brasileiro de educação desde o novo milênio, uma delas está voltada para o mundo desenvolvido, que tem como proposta principal motivar o aluno para lidar com os desafios escolar e principalmente em cálculos matemáticos. Assim este projeto visa ajudar aos professores e alunos no trabalho de conscientização poder da autoconfiança escolar e suas conquistas sucessivas.



Começamos no final do 1º Bimestre o nosso projeto, pois era uma necessidade diante das notas. Foi trabalhado principalmente nas turmas de Matemática do 2º Ano C e do 2º Ano D ambas do Ensino Médio do turno tarde da referida escola. Utilizamos dados dos PCNs para o direcionamento dos nossos passos, bem como as avaliações desenvolvidas com base no IDEB, IDEB/PB e também no ENEM para criar questões contextualizadas e desafiadoras. Assim, promovemos a visão das futuras avaliações na sua jornada escolar. O nosso projeto envolve a inclusão interdisciplinar, amparando sempre o bem comum escolar em consonância com o nosso PPP escolar.

Nosso ápice foi à elaboração de um livro com os alunos, de tal forma que durante esse projeto participamos dos eventos interdisciplinares e também realizamos visitas educativas no laboratório de informática e na sala de vídeo. Nossos exercícios didáticos foram adequados à realidade do aluno e o aproximamos dos novos níveis escolares, já que a motivação despertou a vontade de buscar novos horizontes escolares. O aluno motivado pelas suas próprias atuações em sala de aula desenvolve o fortalecimento da autoestima e isso permite uma nova visão voltada para o compromisso na sua carreira escolar.

A nossa metodologia vai muito além de uma motivação, porque desenvolvemos o prazer de estudar e tornamos o nosso ambiente escolar em um espaço agradável e essencial para o aluno exercer seus direitos de cidadãos conscientes, de tal maneira que contribuam para uma sociedade melhor.

Para Bzuneck (2000, p.10):

Quando se considera o contexto específico de sala de aula, as atividades do aluno, para cuja execução e persistência deve estar motivado, têm características peculiares que as diferenciam de outras atividades humanas igualmente dependentes de motivação, como esporte, lazer, brincar, ou trabalho profissional

Objetivo Geral consiste em: Desenvolver a motivação escolar de forma integrada com



a proposta pedagógica da escola, proporcionando um estudo de qualidade, voltado para a Matemática moderna, ampliando as habilidades dos alunos, desenvolvendo a sua capacidade de raciocínio e também a conscientização da importância dos estudos para vida.

Tendo como objetivo específico:

- ✓ Fortalecer o aluno em seus estudos, acompanhado seus esforços e motivando as suas conquistas na disciplina de Matemática e também nas demais do seu currículo escolar.
- ✓ Valorizar a motivação do aluno em suas atuações, com premiações para continuar exercendo seus interesses pelos estudos, principalmente na área de Matemática.
- ✓ Desencadear no aluno a importância de estudar para seu crescimento e assim desenvolver sua maturidade e que ele tenha uma vida de qualidade e sustentável.
- ✓ Protagonizar as competências e as habilidades em Matemática que levem o aluno agir coletivamente para enfrentar com capacidade os novos desafios no mundo atual.

## **METODOLOGIA**

O grande lance desse projeto foi à metodologia empregada nas ações escolares, pois foi utilizada a pesquisa bibliográfica, onde apresentou atitudes simples de motivação do professor para com o aluno. O primeiro passo foi dado com uma palestra conscientizadora através de aula expositiva com um vídeo, demonstrando a importância da aprendizagem da Matemática na vida cotidiana do aluno.

Algumas das ferramentas utilizadas foram os exercícios escolares com dados de crescimentos de alunos, pois isso gerou aspirações para incentivos e melhoramentos nos rendimentos escolares. Empregamos também a arte de medidas nas figuras geométrica com materiais concretos e participamos dos eventos escolares com premiações. Acreditamos que o tamanho do empenho depende da motivação empregada.



O aluno participou na composição de um livro como forma de livre motivação, fortalecendo o prazer pela leitura e a interpretação. O nosso processo de metodologia foi norteado para o ensino e a aprendizagem de forma prazerosa, buscando através da escola a formação do cidadão.

Segundo Burochovitch & Bzuneck (2004, p. 15):

Quanto mais avançada as séries, os problemas tendem a ser mais complexos e profundos, por terem raízes naqueles que se originaram nas séries iniciais e por sofrerem influência das novas exigências dos diferentes tipos de disciplinas, aliadas às características evolutivas do aluno.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Na avaliação utilizamos a proposta do Projeto Político Pedagógico (PPP) da escola que deve ser realizada de forma contínua, escrita e oral, fortalecendo o diálogo entre professor e aluno. Motivamos o aluno para a pesquisa extraclasse como forma de ampliação do conhecimento aprofundado, priorizando a prática nos exercícios escolares, onde o aluno também aprende pesquisando.

Incentivamos as atitudes dos alunos com premiações nas avaliações e também no companheirismo para tornar o ambiente escolar agradável, facilitando a aprendizagem coletiva e inclusiva. Constatamos um melhoramento no rendimento e desempenho escolar dos alunos de acordo com nossos registros nos diários de classe e fichas individuais do aluno, e assim, o projeto colaborou nesse processo de desenvolvimento da aprendizagem do aluno por meio da motivação.

O professor de Matemática proporcionou premiações que motivaram o rendimento escolar dos alunos. Essa técnica motivacional foi um sucesso, pois os rendimentos foram excelentes, provando, assim, que os objetivos foram alcançados. O educador necessita de trabalhar a automotivação como exemplo para fazer desencadear nos demais alunos, essa



busca pela pesquisa e pelas habilidades com relação aos estudos é a nossa conquista. É indispensável aproveitar ações que movimentem o ego do aluno por meio de palestras, premiações e lazer.

O aluno que está sempre exercitando as atividades escolares tende a ter a curiosidade pela pesquisa, ampliando suas interpretações em qualquer disciplina. A pesquisa é parte importante para o aluno interagir com o estudo moderno, que requer a todo o momento mais conhecimentos e, principalmente como lidar com a contextualização. Nesse contexto, a Matemática tem muito campo para ser explorada, despertando as habilidades dos alunos e é inquestionável que a internet faça parte desse conjunto na vida do aluno para colocá-lo no mundo da pesquisa e da descoberta. Para COLL (2003, p.55), essa aprendizagem vai significar muito para o aluno na sua vida, porque a aprendizagem escolar é construída na medida em que vai sendo praticada.

Ainda na linha da discursão é preciso que todos reconheçam a força da Matemática, que nos fornece o conhecimento imprescindível para solucionar problemas, e ela está presente em tudo na nossa vida, uma vez que ela também amplia o raciocínio lógico, multiplicando a capacidade do entendimento. A dedicação na Matemática viabiliza a aprendizagem e faz a diferença na vida do aluno. Essa é a visão do projeto, onde avaliar o aluno numa prova não é mais importante do que adquirir o próprio conhecimento. Isto sim será importante e útil para o aluno e, que fizemos parte integral desse processo de aprendizagem.

Temos que construir uma nova visão com os estudos matemáticos e o projeto é uma visão dessa construção. Talvez por considerá-la difícil ou abstrata, muitos estudantes a veem como a matéria mais difícil, e projetos como este revertem o referido quadro. A Matemática é uma disciplina que pode ser utilizada em inúmeras atividades do nosso cotidiano, pois o conhecimento gerado nessa área do saber é visto como fruto da construção humana na sua



interação constante com o contexto natural, social e cultural.

Na prática, o aprendizado contribui para uma melhor compreensão do mundo, onde o aluno tem a possibilidade de aprender com sua capacidade mental. Não há uma forma única para se chegar aos resultados de cálculos matemáticos, no entanto, a motivação desencadeia a vontade para enfrentar o desafio e obter a resolução. Se bem estimulados, os alunos podem criar suas próprias fórmulas e metodologias, o que certamente irá transformá-los em pessoas mais autônomas e independentes. Esse projeto mostra o que está sendo apresentado em sala de aula e como a aprendizagem está fluindo. O projeto é uma forma divertida, conscientizadora, motivadora e desafiadora para despertar o gosto pelos cálculos, sobretudo, revela talentos e habilidades de raciocínio lógico.

## **CONCLUSÕES**

Definimos que a motivação é uma ferramenta importante e que unida a uma metodologia inovadora pode fazer a grande diferença, pois um aluno que não apresenta grande habilidade em seus exercícios escolares deve superar as suas dificuldades com eficiência, pois ele motivado produz forças capazes de enfrentar desafios que são apresentados no seu cotidiano escolar.

Para Bzuneck (2001, p.23), O professor é um elo imprescindível nessa ação de motivar o aluno, pois ele no seu papel de educador pode facilitar a aprendizagem com atividades inovadoras e lúdicas que proporcione o interesse pelo universo mágico dos estudos. O professor de Matemática é parte integral nesse contexto, pois sua disciplina requer mais desenvoltura em suas ações motivacionais para aflorar no aluno o desejo pelos estudos matemáticos.

O projeto partilhou as ações pedagógicas interdisciplinares buscando a multiplicação da aprendizagem interlaçando com o Projeto Político Pedagógico (PPP), e também com os



outros projetos desenvolvidos na escola, em especial com as disciplinas Português com o Projeto “Memórias do aluno e da Comunidade na Aprendizagem na Língua Portuguesa” tendo a frente o professor José Carlos Lourenço, o que resultou em um grande sucesso escolar.

Dessa forma, compreendemos que seria relevante expor o que planejamos e executamos através do projeto, onde a motivação foi sempre a intenção maior para estimular o raciocínio lógico e viabilizar os caminhos das resoluções de situações-problema de Matemática para multiplicar a aprendizagem. Os mecanismos utilizados foram voltados para realidade do aluno possibilitando conhecimentos matemáticos, onde crie uma concepção e construa uma consciência libertadora.

É justamente por isso que os professores devem buscar sempre uma nova postura de agentes transformadores e formadores de opinião para a inovação do processo de ensino-aprendizagem por meio do uso pedagógico, principalmente com projetos que garantam o uso de mídias nas escolas: práticas inovadoras, mudando suas estratégias metodológicas e adequando os conteúdos curriculares tradicionais aos novos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs).

Isto proporcionará uma nova visão dos métodos de ensino, principalmente quando se trata dos Temas Transversais no projeto educativo da escola, do convívio escolar, do educador como cidadão e da interação entre escola, comunidade e as outras instituições, porque se os professores observarem com mais atenção o espaço escolar no dia-a-dia, logo perceberão que há uma enorme quantidade de ferramentas, que auxiliaram os recursos didáticos, porque ao longo dos anos vêm se aperfeiçoando cada vez mais. E o professor não deve abrir mão da utilização destes recursos, como formas essenciais de contribuição nas suas práticas pedagógicas e inovadoras no planejamento didático de suas aulas.

Assegura Burochovitch & Bzuneck (2004, p. 39), A motivação intrínseca é



compreendida como sendo uma propensão inata e natural dos seres humanos para em volver o interesse individual e exercitar suas capacidades, buscando e alcançando desafios ótimos.

Desta forma, logo se perceberá a grande melhoria e qualidade da educação que será oferecida nos diversos estabelecimentos de ensino das redes pública e privada do Brasil nos dias atuais, porque os alunos estão cada vez mais envolvidos no uso de práticas atuais como formas de lazer (entretenimento), fontes de pesquisas e até mesmo para serem inseridos no mercado de trabalho, que cada vez mais vai fechando suas portas, para aquele que tem falta de conhecimento.

A culminância do projeto através da motivação revelou vários alunos com talentos matemáticos. Estabelecemos ações motivadoras que contribuíram para ampliar os desejos do aluno pelos estudos e tornar possível a condição que todos podem aprender Matemática por meio de ações motivadoras dentro e fora da escola. E que essa ideia seja disseminada em outros projetos para tornar os estudos mais agradáveis.

## **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

- BORUCHOVITCH, E.; BZUNECK, J. A. (orgs.). A motivação do aluno: contribuições da psicologia contemporânea. 3. ed. Petrópolis: Vozes, 2001.
- \_\_\_\_\_. As crenças de auto-eficácia dos professores. In: F.F. Sisto, G. de Oliveira, & L. D. T. Fini (Orgs.). Leituras de psicologia para formação de professores. Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 2000.
- BRASIL, Secretária de Educação Fundamental. PCN-Parâmetros Curriculares Nacionais: introdução. 3 ed. Brasília: MEC, vol 1, 1997.
- \_\_\_\_\_. Parâmetros Curriculares Nacionais: Ensino Médio. Brasília: MEC, 2002.
- COLL, C. (Org.). Psicologia da Aprendizagem no Ensino Médio. Porto Alegre: Artmed, 2003.
- GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1994.
- LINS, R. C. Matemática, Monstros, Significados e Educação Matemática. In: Educação Matemática: Pesquisa em movimento: São Paulo, CORTEZ, 2004.